

O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: MÉTODOS DE ABORDAGEM

Nair Fernanda Mochiutti¹; Clécio Azevedo da Silva¹

¹ UFSC

RESUMO: O termo “desenvolvimento”, quando aplicado à defesa da geodiversidade, da geoconservação e do geoturismo aparece, principalmente, sob a forma de “desenvolvimento sustentável”, “desenvolvimento local” ou “desenvolvimento territorial”. Neste sentido, a geodiversidade corresponde a um recurso do território, uma reserva passível de ser explorada e convertida em um ativo territorial. Dentre as alternativas de conversão, está aquela que se ocupa de sua patrimonialização. O patrimônio geológico pode significar um importante ativo na dinamização da economia local devido ao fato que seu aproveitamento se dá, necessariamente, *in situ*. A intenção, neste caso, é promover a criação ou ampliação de atividades geradoras de renda mediante o entrelaçamento do patrimônio geológico com outras esferas patrimoniais (cultural, histórica, ecológica, etc.). O território, aqui, emerge como uma unidade sistêmica capaz de abarcar toda a gama de objetos e atores de um determinado espaço e as múltiplas ações e relações entre os mesmos. É o território que acolhe os laços de proximidade entre empresas, municipalidades, universidades, sindicatos, centros de pesquisa, etc. que, enfim, se apresentam e se mobilizam para a tomada de decisões acerca da destinação dos recursos locais. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a incorporação e a gestão do patrimônio geológico – recurso convertido em ativo – no processo de desenvolvimento territorial.

PALAVRAS CHAVE: PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, ATORES SOCIAIS.